

# **Dr. Tibério Rata, Esdras-Neemias,**

## **Sessão 1, Esdras 1-2**

© 2024 Tibério Rata e Ted Hildebrandt

Este é o Dr. Tibério Rata em seu ensinamento sobre os livros de Esdras e Neemias. Esta é a sessão 1, Esdras 1-2.

Bem, olá a todos. Hoje vamos começar nosso estudo nos livros de Esdras e Neemias.

Deixe-me orar. Querido Pai, agradecemos-te pela tua palavra, pela beleza e pela sua riqueza. Rezo para que você fale conosco. Que isso seja mais que um exercício acadêmico, mas nos aproxime de você. Mostre-nos quem você é e o que tem feito e ajude-nos a confiar em você e adorá-lo. Em nome de Cristo, eu oro. Amém.

Esdras e Neemias são livros muito importantes. Eles não estão necessariamente na lista de leitura favorita de todos, mas são livros muito, muito importantes para o nosso estudo das Escrituras. Portanto, temos que começar com o seu contexto histórico e apenas nos lembrar onde estamos na história.

Estamos em um período chamado Restauração. Os profetas vieram e falaram sobre o pecado das pessoas. Por causa do pecado deles, Deus os julgará.

Mas na comunicação dos profetas, Deus sempre disse: vou trazer você de volta. E é isso que temos nos livros de Esdras e Neemias. Temos a restauração, o retorno à terra.

Mas voltemos um pouco à época da monarquia. Novamente, você tem uma transição de uma teocracia para uma monarquia. Lembre-se, Samuel foi o último juiz.

E então o povo disse: queremos ser como as outras nações. Queremos um rei. E então, você teve uma transição de Deus governando-os para eles serem governados por um monarca.

Assim, os três primeiros reis, Saul, Davi e Salomão, são muito importantes na história de Israel. Lembre-se, sob Saul, ele foi o primeiro rei. O reino foi estabelecido.

David consolidou o reino, mudou a capital de Hebron para Jerusalém e depois expandiu as fronteiras da terra. E então, seu filho Salomão expandiu ainda mais. A maneira como ele fez isso foi através da paz.

Assim, se David expandiu o reino através da guerra, Salomão expandiu-o através da paz. Lembre-se, uma das primeiras coisas que ele fez foi aliar-se ao Faraó, rei do Egito. Aqui está um mapa, um mapa muito importante do reino.

Novamente, Davi mudou a capital de Hebron para Jerusalém. Ele governou lá por cerca de sete anos e depois mudou-o para Jerusalém, onde ainda está hoje. Ele expandiu o reino para o norte, para o sul e para o leste.

E então, é claro, Salomão ampliou esses limites. Obviamente, o foco principal do reinado de Salomão foi o templo. E você tem aqui uma planta do templo, que na verdade é feita na planta do tabernáculo.

A única diferença entre o tabernáculo e o templo era que o tabernáculo era menor e móvel. O templo agora é permanente. Você tem mais depósitos, mais pias por aí, mas o projeto é o mesmo.

Você tem o altar onde os sacrifícios eram feitos. E então, quando os sacerdotes entravam no templo, você tinha o lugar santo e o santo dos santos. Então, no lugar santo, você tinha a mesa dos pães da proposição, com os 12 pães representando as 12 tribos de Israel.

Os castiçais, lembrem-se, no tabernáculo, havia apenas um. Mas agora, no templo, você tem muitas menorás, você sabe, o castiçal de sete braços. Você tem o altar de incenso logo antes de entrar no Santo dos Santos.

Por que você precisa de um altar de incenso? Bem, por se tratar de um espaço fechado, não há janelas. Então, esse é um aroma agradável que preenche o local. E então, é claro, você tem o Santo dos Santos, a Arca da Aliança, onde o sumo sacerdote ia uma vez por ano para aspergir sangue no propiciatório.

E, claro, na própria Arca, você tinha uma tigela de maná, o cajado de Aarão que floresceu e uma cópia dos Dez Mandamentos. Aqui está uma réplica do templo. Você pode ver isso no museu em Jerusalém.

Claro, este era o templo propriamente dito. Mas, no final das contas, o templo foi ampliado e você teve muitos tribunais. E, claro, mais tarde, Herodes, o Grande, estendeu isso ainda mais na época de Jesus.

Era assim que a estrutura do templo era na época de Jesus. Claro, isto foi destruído em 70 DC pelos romanos. Mas isto é, o templo desempenha um papel muito importante porque é o centro, o centro da religião israelita.

Muito, muito importante. Sem o templo, o que eles podem fazer? Bem, este templo foi tirado deles em 587, quando Nabucodonosor veio e destruiu o templo e os levou

para o exílio na Babilônia. Então, o que aconteceu depois do reinado salomônico, porque Deus estava irado com Salomão, a Bíblia diz em 1 Reis 11, Deus diz, vou dividir o reino ao meio.

Mas por causa do seu pai, David, não farei isso durante sua vida. Vou fazer isso depois que você morrer. Assim, após a morte de Salomão, o reino é dividido em dois.

O reino do norte, com capital de Siquém, e depois mudou-se para Samaria. E novamente, o reino do sul de Judá, com capital em Jerusalém. Então, o reino está dividido.

O reino do norte é conhecido como Israel, e o reino do sul é conhecido como Judá. Mas se você olhar para este gráfico, embora Israel fosse maior em termos geográficos, observe que você tem 10 dinastias, 10 tribos e 10 dinastias. Em Judá, há apenas uma dinastia, a dinastia de David.

Então, embora esta seja maior, eles caem mais rápido do que sua irmã Judá cai em 587. Então, esta é a linhagem Davídica, que nos interessa muito porque é de onde virá o Messias. Portanto, embora Judá seja menor, é mais estável porque só tem uma dinastia, a dinastia de David.

E, finalmente, cairá em 587. Assim, o reino do norte cairá em 722 aC para os assírios. E então, em 587, Judá cai nas mãos dos babilônios.

Novamente, o templo é destruído e a muralha da cidade está em ruínas. Isto é muito, muito importante lembrar.

Além disso, lembre-se de que quando isso está acontecendo, mesmo depois da queda do reino do norte, Deus continua enviando profetas ao reino do sul e diz: arrependa-se, volte-se para mim. Do contrário, acontecerá com você o mesmo que aconteceu com sua irmã. Então, Deus enviou profetas durante este tempo, Deus enviou profetas durante este tempo.

Mas, infelizmente, os israelitas não ouviram. Havia três temas sobre os quais os profetas falaram. Primeiro, Deus diz, porque você pecou, vou lhe enviar julgamento.

E é por isso que quando você lê os profetas, às vezes você quer dizer, ah, já ouvi isso antes. Sim, os profetas são muito repetitivos porque os problemas são praticamente os mesmos. Você pecou.

E porque você pecou, vou enviá-lo para julgamento. Mas se você olhar atentamente para os profetas, e eu acho que esse é um dos problemas de não chegarmos ao final dos livros, você tem que chegar ao final dos livros, quando se trata de restauração,

Deus diz: Eu vou trazer você de volta. Haverá um remanescente fiel que trarei de volta.

E é aí que estamos com Esdras e Neemias. Estamos neste tempo de restauração. Deus julgou o pecado do povo.

Uma dessas consequências do julgamento foi o exílio, o reino do norte para os assírios, o reino do sul para os babilônios. E então chega a hora da restauração. Existem muitos pecados, muitos dos quais a Bíblia fala e os profetas falam.

Mas os principais, os principais eram a idolatria. O povo foi atrás do pecado alheio, dos deuses e deusas, da injustiça, não cuidando dos pobres e necessitados, não só não cuidando dos pobres e necessitados, mas pisoteando-os. E então o ritual vazio, eles simplesmente os executavam, eles executavam os movimentos.

E eles cometiam todos os tipos de pecados, de domingo a sexta-feira. E sábado, eles iam ao templo e diziam, este é o templo do Senhor, o templo do Senhor, o templo do Senhor, estamos salvos. E Deus diz: não, vocês estão se enganando.

As instituições religiosas não podem cobrir-vos, não podem defender-vos do julgamento de Deus que está por vir. O que Deus quer é o verdadeiro arrependimento e voltar-se para Ele. Infelizmente, o povo não o fez, não se arrependeu.

Em 722 aC, o Reino do Norte cai nas mãos dos assírios. Alguns são levados para o exílio. É muito importante compreender que nem todos foram para o exílio.

E assim como nem todos foram levados para o exílio, nem todos voltaram. A mesma coisa aconteceu com o Reino do Norte. A propósito, quando os babilônios assumiram o poder, o que eles levaram? Bem, eles assumiram o controle do Império Assírio.

Assim, as 10 chamadas tribos perdidas de Israel não foram perdidas; eles ainda estavam lá. Assim, quando os babilônios estão dominando os assírios, o povo ainda está lá, ou seus descendentes. Então você tem a queda de Jerusalém em 587 AC.

Novamente, o livro de Nazaré leva alguns ao exílio. Ele levou todo mundo? Não, ele não levou todo mundo. Se você olhar no livro de Daniel, quem eles queriam levar? Eles querem levar os jovens nobres que possam aprender duas línguas e que possam operar no sistema bilingue.

É muito importante entender que em ambos os casos nem todos foram para o exílio, nem todos voltaram. É importante lembrar isso quando falamos sobre o retorno do exílio. Isto é muito importante.

O profeta Jeremias profetizou quanto tempo durará o exílio, 70 anos. Em Jeremias 25, ele afirma claramente que o exílio durará setenta anos.

Então, teremos que fazer um pouco de matemática. Eu sei que foi dito a alguns de vocês que não haveria matemática nisso, mas há matemática. Então, 587, se você pegar 587, subtrair 70, você terá 517 AC.

Então, você tem que se lembrar disso. Lembre-se desse número, porque o decreto de Ciro para que eles voltassem vem muito antes, em 539. E isso não é 70.

Então, lembre-se, 587 menos 70 é 517. Esse é um número muito importante para lembrar, explicarei mais tarde. Então, em 539, Deus moveu o coração de Ciro, que é um rei pagão, rei pagão.

E Ciro faz um édito e diz, pessoal, judeus que agora estão sob o Império Persa, porque Ciro derrotou os babilônios. Os persas derrotaram os babilônios. Então, eles assumiram tudo o que a Babilônia possuía, incluindo a terra de Israel, incluindo o reino do norte, o reino do sul, que agora estão juntos.

Então, o que ele diz? Bem, novamente, a capital era Susa. Aqueles de vocês que estão no exílio podem voltar para o seu país. Você não apenas poderá voltar para seu país, mas também lhe darei dinheiro para reconstruir seu próprio templo.

Uau, que mudança. Que mudança em relação aos babilônios, que governavam com mão de ferro. Lembra-se do que Nabucodonosor disse? Nabucodonosor disse: se eu adoro Marduk, você também deve adorá-lo.

Lembra de Daniel e seus amigos? Você tem que adorar a imagem. Cyrus não era assim. Os persas eram muito tolerantes religiosamente.

Então, se vocês querem adorar Yahweh, eu não me importo. Você não apenas pode adorar a Yahweh, mas também estou lhe dando dinheiro do tesouro para reconstruir seu templo. A propósito, ele não fez isso apenas com os israelitas.

Ele fez isso também com outras nações porque assim eram os persas. Então, Deus está usando um rei pagão. A propósito, ele é mencionado no livro de Isaías pelo menos 200 anos antes de isso acontecer.

Existem todos esses milagres porque nosso Deus é um Deus de milagres. E é exatamente isso que temos nos livros de Esdras e Neemias. Então, Deus disse, olha, vou trazer você de volta do exílio.

Vou mandá-lo para o exílio por causa do seu pecado. Lembre-se que a terra era muito importante para eles, foi uma promessa que Deus deu a Abraão. Eu vou te dar esta terra.

Bem, vou tirar esta terra de você porque você não guardou meu sábado. Houve um ritual vazio. Você não obedeceu aos meus comandos.

Mas então Deus diz: vou trazer você de volta. E a Bíblia fala de três retornos do exílio. Aliás, houve três deportações para o exílio.

São três retornos. Houve três deportações para o exílio, 605, 597 e 587 AC. E assim como houve três deportações, agora temos três retornos.

Então, o primeiro está sob Sesbazar, Zorobabel e Josué. Zorobabel é o personagem principal aqui. Ele é o líder principal.

Ele não recebe muita atenção da imprensa. Algumas pessoas fazem todo tipo de especulação sobre por que não sabemos. Portanto, argumentar a partir do silêncio seria errado.

Assim, cerca de 50 mil judeus retornaram sob a liderança de Zorobabel. E então a segunda onda está sob o comando de Esdras, cerca de 2.000. Agora observe quanto tempo depois disso acontece.

É muito, muito mais tarde. Mas o povo está voltando porque Deus é fiel à sua palavra, quer devolver o seu povo à terra. E a terceira onda de retorno sob Neemias, não sabemos exatamente o número.

Não sei quantos judeus retornaram. Mas lembre-se sempre, nem todos foram para o exílio e nem todos voltaram.

Sob Esdras e Neemias, veremos uma restauração. Haverá uma restauração espiritual e uma restauração física. E se olharmos para os muros da cidade de Jerusalém, esta parte onde está escrito Monte Sião, esta é a cidade original de David.

Mas esta cidade continuou crescendo. Salomão o ampliou, Ezequias o ampliou, e então você tem aqui os muros como eram sob Neemias. Então agora finalmente podemos chegar ao texto bíblico.

A propósito, Esdras e Neemias eram um só livro. Foi separado muito, muito mais tarde, no que conhecemos como Esdras e Neemias. Mas na Bíblia Hebraica, originalmente era Esdras, Neemias, um livro.

E quero que vejamos que Esdras, o livro de Esdras e o livro de Neemias são ambos sobre Deus. Deus é o personagem principal. Isto não é sobre Esdras.

Não se trata de Neemias. Sei que às vezes os estudamos em busca dos princípios de liderança que neles encontramos. Mas esse não é o ponto principal.

O ponto principal é sobre um Deus que é fiel às Suas promessas. Um Deus que dirige a história mesmo quando as coisas não saem como planejamos. Então, veremos aqui em Esdras capítulo um que Deus move o coração de Ciro.

É assim que o livro começa. No primeiro ano de Ciro, rei da Pérsia, para que se cumprisse a palavra do Senhor junto ao monte de Jeremias. O Senhor despertou o espírito de Ciro, rei da Pérsia.

Então, ele fez uma proclamação em todo o seu reino e também a colocou por escrito. Assim diz o rei da Pérsia: O Senhor, o Deus dos céus, me deu todos os reinos da terra. E ele me encarregou de lhe construir uma casa em Jerusalém, que está em Judá.

Quem estiver entre vós, de todo o seu povo, que o seu Deus esteja com ele e que ele suba a Jerusalém, que está em Judá, e reconstrua a casa do Senhor, o Deus de Israel. Ele é o Deus que está em Jerusalém. E que cada sobrevivente, em qualquer lugar em que peregrine, seja ajudado pelo homem do seu lugar com prata e ouro, com bens, com animais, além de algumas ofertas para a casa de Deus que está em Jerusalém.

E então você pode ler mais. Mas quero que vejamos que Deus está usando aqui um rei pagão para cumprir seus propósitos. Deixe-me perguntar: Deus pode fazer isso hoje? Às vezes depositamos a nossa fé e a nossa confiança num líder mundial.

Às vezes depositamos a nossa confiança no Supremo Tribunal ou nos seres humanos e nas instituições humanas. Mas a Bíblia diz: maldito o homem que confia no homem. O que precisamos fazer é confiar em um Deus que move o coração, até mesmo de reis pagãos, para cumprir seus propósitos.

Não sei você, mas isso me dá muita paz porque Deus ainda é soberano. Deus está no controle, mesmo quando as coisas não parecem ser como gostaríamos que fossem. Neste caso, Deus está se movendo no coração de Ciro, o fundador do império persa que governou de 559 a 530 AC.

E quando ele fala aqui do primeiro ano, ele se refere ao primeiro ano em que conquistou a Babilônia. Não se refere ao primeiro ano do seu reinado porque o primeiro ano do seu reinado foi 559. Este édito foi dado em 539.

Mas o profeta Isaías, do século VIII, curiosamente, chama Ciro de o ungido do Senhor. O que? O Messias do Senhor, o ungido, porque Messias não se refere apenas a Cristo. Um messias era qualquer pessoa chamada para cumprir uma obra para Deus.

É claro que sacerdotes e reis foram ungidos, mas neste caso Ciro é chamado de ungido do Senhor. Deus chama Ciro de meu pastor em Isaías 44:28. Isaías 45:1. Deus chama Ciro de ungido do Senhor.

Novamente, aponta para o fato de que Deus está no controle da história. Ele é soberano. Williamson, em seu comentário, ressalta que o escritor bíblico não se preocupa apenas com os fatos externos da história, que ele pode ter derivado do título ou de outra nota de identificação na cópia do próprio decreto.

Em vez disso, ele está preocupado com a ordem e o propósito divinos deles. Então volte aos setenta anos. Lembre-se, dissemos que 587 menos 70 é 517.

Bem, o edital foi dado em 539. O que aconteceu? Bem, em 517, algo mais aconteceu. O templo foi reconstruído.

Portanto, aos olhos de Deus, a restauração não estará completa até que o templo seja restaurado e os sacrifícios sejam retomados. É muito importante lembrar disso. 587 menos 70.517, é quando a restauração está completa.

E falaremos mais sobre isso mais tarde. O que é interessante aqui no versículo dois é que Deus reconhece, Ciro reconhece Deus como o Deus do céu. Agora, é claro, diz o Senhor, então Yahweh é usado ali, mas depois diz o Deus do céu.

Essa expressão, o Deus do céu, ocorre nove vezes no Antigo Testamento, e todas as vezes refere-se a Yahweh. Agora, era uma frase comum usada pelos persas. Mas, novamente, Deus não é apenas soberano para chamar Ciro para cumprir seus propósitos, mas Isaías 44, 28 nos diz especificamente o que ele fará.

Através do profeta Isaías, Deus diz, e cito, ele é meu pastor, e ele cumprirá todo o meu propósito, dizendo de Jerusalém, ela será reconstruída, e do templo, seu alicerce será lançado. Cyrus não está no comando. É Deus quem está no comando.

Você tem aqui o Cilindro de Ciro, o famoso Cilindro de Ciro que, onde você tem, é uma inscrição cuneiforme, e tem o relato de Ciro derrotando os babilônios em 539 e como ele capturou Nabonido, o último rei da Babilônia. Deus se move não apenas no coração de Ciro, mas então Deus se move no coração de seu povo porque nos versículos 5 e 6, lemos, então se levantaram os chefes das casas paternas de Judá e Benjamim e os sacerdotes e os levitas, todos cujo espírito Deus despertou para subirem para reconstruir a casa do Senhor que está em Jerusalém. E todos os que



estavam ao redor deles os ajudaram com vasos de prata, com ouro, com mercadorias, com animais e com mercadorias caras, além de tudo o que era oferecido gratuitamente.

Novamente, novamente vemos que Deus está no comando. Deus é quem move a história. Ele move o coração do rei e move o coração dele e do seu povo.

E aqui somos informados de que o remanescente está dividido em três classes: sacerdotes, levitas e leigos. E então eles são muito generosos em doar seus bens para reconstrução. Versículo 7, o rei Ciro também tirou vasos da casa do Senhor que Nabucodonosor havia levado de Jerusalém, um lugar na casa de seus deuses.

Ciro devolve as coisas que pertenciam ao templo que Nabucodonosor levou e as devolve ao templo. Os judeus não tinham uma estátua do Senhor. Então, Nabucodonosor tinha uma estátua de seus deuses.

Então, ele tirou as coisas do templo e as colocou na casa de seus deuses. E agora estes estão sendo devolvidos. Nos versículos 9 a 11, temos uma imagem de tudo o que é dado: ouro, prata, e você tem todo esse ouro e prata e vasos devolvidos, e todos estes voltam.

Isso nos lembra de outro evento. Quando isso aconteceu antes? Quando algumas pessoas estavam indo, os israelitas saíram de uma terra e foram com muitos despojos, ouro e prata. Ah, isso aconteceu no evento do êxodo.

Este, de certa forma, é um segundo evento de êxodo, e Esdras e Neemias se preocupam muito com isso. E você verá muitas coisas do êxodo voltando aqui em Esdras e Neemias. Este evento deveria lembrar aos israelitas outro grande evento.

Para eles, foi um evento seminal, o êxodo, quando Deus os trouxe com mão poderosa do Egito para a terra prometida. Assim, o cristão de hoje, o líder cristão de hoje, pode ter certeza e segurança de que o mesmo Deus que dirigiu a história no êxodo, o mesmo Deus que dirigiu a história no tempo de Esdras e Neemias, é o mesmo Deus que dirige a história hoje. Apesar de todas as incertezas ou da liderança governamental corrupta, estou falando globalmente; Deus é quem está no comando da história.

Deus pode e irá superar quaisquer obstáculos humanos para cumprir Sua vontade e plano. Mas, assim como no tempo de Esdras e Neemias, Ele usará homens e mulheres comprometidos e piedosos que estejam prontos para se submeter à Sua vontade e à Sua palavra. Quando pensamos em Esdras, também temos que pensar na cronologia.

Este gráfico mostra a cronologia de Esdras e o que quero que você veja é que assim como em outros livros da Bíblia, você não tem uma sequência cronológica do capítulo 1 ao capítulo 10, dia após dia, ano após ano, mas você verá que às vezes o escritor bíblico coloca as coisas em forma temática, não necessariamente em forma cronológica. É por isso que você vê aqui que você começa com os capítulos 1, 2, 3, 4 e depois vai para 7, 8, 9, 10, mas depois veja o que acontece no final. Você volta ao capítulo 4, oposição bem-sucedida à reconstrução de Jerusalém e de seus muros durante o reinado de Artaxerxes.

O trabalho para aqui por um segundo. Então, você tem que ver que às vezes você não tem as coisas necessariamente em ordem cronológica. Na maioria dos casos, você o fará, mas às vezes você perceberá que ele está fora de serviço.

Também é muito importante manter este gráfico ao ler o livro de Esdras e Neemias para entender a cronologia. A mesma coisa será feita com o livro de Neemias. Eu gostaria de poder dizer a você que eles viveram felizes para sempre e ouviram a Deus e o obedeceram, mas veremos tanto em Esdras quanto em Neemias que eles lidarão com o pecado do casamento misto e de não seguirem a lei do Senhor e eles se casaram entre si, com pessoas de outras nações.

O problema não era sua etnia. O problema era o fato de adorarem outros deuses. Isto é muito importante e voltaremos a isso mais tarde.

Agora vamos passar para Esdras, capítulo 2. Assim, após o capítulo introdutório, o capítulo 2 fala sobre os líderes da restauração. Você tem uma lista de pessoas e Esdras e Neemias terão três listas importantes e então você vê a divisão, os sacerdotes, os levitas, os servos do templo, depois até os repatriados sem registro familiar e depois mais estatísticas. Então, a primeira coisa que vemos em Esdras capítulo 2, você tem os líderes da restauração.

Este era o povo da província que saiu do cativeiro dos exilados que Nabucodonosor, rei da Babilônia, havia levado cativo para a Babilônia. Eles voltaram para Jerusalém e Judá, cada um para sua cidade. Agora, esta lista é muito, muito ordenada.

Você tem os versículos 1 e 2, o cabeçalho, os versículos 3 a 35, a lista das pessoas, depois você tem a lista dos sacerdotes, a lista dos levitas, a lista dos cantores, a lista dos porteiros, a lista dos vários servos do templo, a lista daqueles que não conhecem sua genealogia, uma lista do total e depois uma lista dos dons do templo e depois as conclusões. Muito importante aqui, o versículo 1 implica que alguns judeus nunca retornaram à sua terra natal e não foram informados do motivo. Mas lembre-se, nem todos foram para o exílio. Nem todo mundo voltou.

E então, é claro, no versículo 2 você menciona os líderes. Sendo Zorobabel o principal, você tem Josué, Neemias, Serias, Reelaías, Mordecai, Bilshan, Mispar,

Bigvai, Reum e Baanah e então todos estes novamente são mencionados pelo nome. Agora você tem os repatriados identificados por nome ou localização geográfica.

E então você tem isso da segunda parte do versículo 2 ao versículo 35. E há uma fórmula aqui, diz os filhos de X e os homens de Y. Sempre que você tem os filhos de X, eles são claramente identificados por suas famílias. nome e é claro que você tem os homens de Y e às vezes eles são identificados por localização. Os versículos 36 a 39 mencionam os sacerdotes.

Lembre-se, os sacerdotes e os levitas não tiveram trabalho durante o exílio. O que eles iriam fazer? Eles não tinham um templo onde ministrar, mas eram reconhecidos como parte da família sacerdotal. A propósito, retornaram mais famílias sacerdotais do que estas, mas Neemias apenas menciona quatro delas, o que representa cerca de 10% das pessoas que retornaram.

Novamente, Williamson sugere, e cito, que no período pós-exílico, houve um desenvolvimento constante da hierarquia sacerdotal, um desenvolvimento atestado pelas várias listas do Antigo Testamento, que culminou no surgimento do sistema de 24 cursos sacerdotais. A propósito, alguns destes sacerdotes são mencionados novamente no livro de Primeira Crônicas e novamente em Neemias. As outras pessoas que serviam no templo eram os levitas.

Novamente, eles não tiveram nenhum emprego durante o exílio, mas como veremos, terão que voltar e voltar a trabalhar. Mas, por alguma razão, eles são identificados separadamente. Você tem os sacerdotes, os levitas.

Os levitas eram responsáveis pela música e outras coisas no templo. Portanto, não é por acaso que no versículo 41 são mencionados os cantores, os filhos de Asafe. Versículo 42 os filhos dos porteiros, e então, versículos 43 a 48 você tem os servos do templo e os descendentes dos servos de Salomão e nos é dito que 392 o versículo 58 nos diz.

É muito importante compreender que os servos do templo não eram escravos, embora alguns deles fossem de origem não-israelita. Se você observar sua origem, alguns desses nomes são egípcios, árabes, babilônicos, edomitas e ugaríticos. Eles acabaram de ser trazidos para o trabalho aqui no templo.

Pode ser que alguns deles fossem prisioneiros de guerra. Nós não sabemos. Talvez sejam da época da monarquia.

Podemos apenas fazer um palpite fundamentado. Mas o fato de estarem incluídos aqui com os filhos dos servos de Salomão revela ainda mais que estes não são escravos, mas sim servos. Os versículos 59 a 63 falam sobre os repatriados com registro familiar.

Embora a maioria dos judeus mantivesse intactos os registros familiares, alguns não o fizeram. Novamente, você tem esse movimento hoje de examinar o histórico de alguém no [ancestral.com](http://ancestral.com). Bem, alguns deles fizeram isso bem, alguns deles não, e alguns deles que fizeram isso bem são mencionados aqui. Alguns são identificados apenas pela cidade babilônica de onde vieram.

Então, há um tema aqui que é muito importante. O tema da pureza voltará aqui para entendermos que a preocupação com a pureza era dominante. Muito, muito importante.

E então, os últimos versículos do capítulo 2 nos dão o número 42.360. Então, essas são as pessoas que estão retornando na primeira leva com Zorobabel. Novamente, o foco principal aqui é a fidelidade de Deus que cumpre sua promessa de trazer seu povo de volta.

A lista dos repatriados fala sobre a importância do cumprimento das promessas de Deus, e os nomes são uma prova disso. O regresso do exílio babilônico não é um conceito abstrato. Na verdade são nomes de pessoas que são muito importantes aqui para mostrar que Deus é fiel.

Novamente, como líder cristão hoje, como seguidor de Cristo, você precisa ter certeza, e nós precisamos ter certeza de que Deus é fiel. Não só isso, mas assim como naquela época, as pessoas que servem a Deus hoje não têm apenas nomes. Eles têm rostos e servem a Deus. Eles podem não cumprir deveres sacerdotais.

Eles podem ser simples servos, mas na economia de Deus, tudo bem. Todos somos chamados a fazer a obra do reino de Deus. Não somos chamados apenas para contar números.

Somos chamados a servir um grande Deus e somos chamados a servir as pessoas. Isso é muito importante com cada um desses nomes. Lembre-se de que também somos chamados a servir as pessoas para a glória de Deus.

Este é o Dr. Tibério Rata em seu ensinamento sobre os livros de Esdras e Neemias. Esta é a sessão 1, Esdras 1-2.